UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-CN)**
Disciplina	**D0010/I - LITERATURA INFANTO-JUVENIL**
Turma Local	**EDPE-CN**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Gêneros da literatura infanto-juvenil. Análise de textos representativos na literatura infanto-juvenil. Estética na literatura infanto-juvenil.

I. Objetivos

- Refletir sobre a importância da literatura infantil e juvenil na formação do gosto pela leitura;
- Desenvolver habilidade de leitura e de análise da produção literária destinada ao público infantil;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil e quais os efeitos de sentido que geram;
- Conhecer os gêneros literários voltados ao público infantil e a fortuna crítica a eles relacionada;
- Buscar estratégias de incentivo à leitura, compartilhando vivências e metodologias voltadas para o universo escolar.

II. Programa

- História da Literatura Infantil brasileira e o nacionalismo no início do século XX;
- A arte de contar histórias;
- Literatura na sala de aula e na biblioteca;
- A linguagem simbólica nos contos de fadas clássicos;
- Adaptação e transcriação dos contos clássicos - recontos;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil;
- Poesia infantil
- Teatro infantil;
- Histórias em quadrinho;
- Como trabalhar Literatura Infantil no espaço escolar

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de maneira contínua e processual, baseada na participação acadêmica ativa em todo o processo. Serão avaliados aspectos de presença e participação nas aulas síncronas, participação no Fórum proposto bem como na realização pontual de todas as atividades propostas.

V. Bibliografia

Básica

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.
AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteado (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
CHICOSKI, Regina. Literatura Infantil. Guarapuava: Unicentro, 2010.
CHICOSKI, Regina. Recontos infantis contemporâneos: diálogo entre texto e imagem. In PIETROBON, Sandra Regina Gardacho (org.). Políticas e práticas na formação docente e o atendimento à infância. São Paulo: Todas as Musas, 2019.
COELHO. B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cânone Editorial, 2008.

Complementar

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.
Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.
ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.
ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.
ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-CN)**
Disciplina	**D0010/I - LITERATURA INFANTO-JUVENIL**
Turma Local	**EDPE-CN**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.
CAMAROTTI, Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.
CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.
CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
CHICOSKI, Regina. As culturas afro-brasileira e indígena na Literatura Infantil. In Diversidade no Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2011.
CHICOSKI, Regina. Era uma vez, eram duas, eram três... o reconto em Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado. In AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteado (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.
DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FARIA, Maria Alice (Org.). Narrativas juvenis: modos de ler. São Paulo: Arte e Ciência. Assis, Núcleo Editorial Proleitura,1997.
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.
JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.
KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática,1990.
LAJOLO, Marisa Philbert. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.
LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.
LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.
MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.
MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.
MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
OLIVEIRA, Ieda. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo; DCL, 2008.
ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.
PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.
PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.
PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.
RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.
SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as reinações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cânone Editorial, 2009.
TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.
ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03
Data: 12/02/2020